

PAC pós-2013 e o futuro do sistema de quotas: uma questão de semântica



ECONOMIA

PEDRO PIMENTEL

SECRETÁRIO-GERAL DA ANL

Nas últimas semanas tem avançado decididamente o dossier da chamada PAC pós-2013. Recorde-se que, igualmente importante, será então também definido o novo quadro das chamadas Perspectivas Financeiras da União Europeia, ou, mais em concreto, o futuro Orçamento comunitário.

Ao rubro está a discussão algo bizantina sobre o peso da Agricultura no seio da disciplina orçamental comunitária, discussão alimentada por não-documentos [no jargão do 'eurocracia', os chamados 'non-papers'], que apesar da sua existência apenas aparentemente virtual criam cenários que condicionam as negociações futuras.

O objectivo real destes documentos passa por criar cenários 'catastrofistas' face aos quais, mesmo com cedências várias face à Comissão Europeia, os diversos países criem para as suas opi-

O sector do leite será dos mais afectados e dos mais relevantes no campo da negociação no seio da UE. Porque é, realmente, dos sectores com mais peso na economia agrícola comunitária

Na ausência de uma melhor opção e não deixando de reconhecer que contém algumas fragilidades (...) o melhor sucessor do actual modelos de quotas leiteiras será... um outro sistema de quotas

niões públicas a sensação de que, no final da negociação, tiveram uma 'retumbante' vitória, pois a comparação passa a estabelecer-se não com a situação actual mas com o tal cenário 'extremo', cuja paternidade ninguém em verdade assume.

Neste contexto, o sector do leite será dos mais afectados e dos mais relevantes no campo da negociação no seio da UE. Porque é, realmente, dos sectores com mais peso na economia agrícola comunitária e porque algumas das alterações adoptadas no âmbito do Health Check (com o desmantelamento do sistema de quotas à cabeça) coincidem, no tempo, com a aprovação da nova revisão da PAC.

Parece hoje haver um amplo consenso (com os costumeiros opositores: Holanda, Dinamarca, Reino Unido, Suécia...) em relação à necessidade de instituir fórmulas de regulação do mercado no sector lácteo, não obstante se refira de igual modo que o regime de quotas leiteiras será efectivamente desmantelado em 2015.

As discussões, seja no âmbito do Grupo de Alto Nível criado pela Comis-

são Europeia, especificamente com este objectivo, seja noutros contextos, têm abordado diferentes ferramentas - contratualização, criação de mercados de futuros, reforço do poder negocial dos produtores... - para promoção da regulação do mercado.

No entanto, essas ferramentas podem contribuir para uma melhor informação e uma maior transparência do mercado, mas não se alcança de que forma conseguirá regular o mercado, ou mais em concreto, de que forma contrará a oferta, limitando a produção de excedentes e limitando uma mais ampla oscilação de preços (a agora baptizada de 'volatilidade'...).

Parece, contudo, que na ausência de uma melhor opção e não deixando de reconhecer que contém algumas fragilidades (crystalização, assimetrias entre países, pouca elasticidade face a variações do mercado), o melhor sucessor do actual sistema de quotas leiteiras será... um outro sistema de quotas.

Falta, pois, resolver a questão semântica para que o(s) poder(es) político(s) não perea(m) a face relativamente às suas - erradas - decisões anteriores. ||